

Por Bruna Chieco

Petros reverte impacto da crise nos investimentos – A Petros conseguiu reverter, em novembro, o impacto causado nos investimentos pela crise econômica diante da pandemia a partir de uma atuação focada na gestão ativa dos investimentos e estratégias de diversificação para aproveitamento das oportunidades. De acordo com a prévia do último mês, os investimentos apresentaram alta de 6,79%, considerando todos os planos administrados pela Petros, elevando a rentabilidade acumulada do ano para 3,26%, ficando em 5,72% nos últimos 12 meses.

A rentabilidade obtida de abril a novembro contribuiu para um crescimento de cerca de R\$ 15 bilhões da carteira de investimentos consolidada, considerando todos os planos administrados. “Este resultado significa que, em apenas oito meses, a Petros conseguiu uma rentabilidade de 18%, uma recuperação surpreendente ao levarmos em conta o impacto no resultado acumulado em março (-14,20%), quando teve início a pandemia de Covid-19”, destacou o Diretor de Investimentos da Petros, Alexandre Mathias.

Os três maiores planos administrados pela Petros voltaram ao campo positivo em novembro. Os investimentos dos planos Petros do Sistema Petrobras – Repactuados e Não Repactuados (PPSP-R e PPSP-NR) apresentaram valorização de 7,5% e 7,8%, respectivamente, frente a uma meta de 1,25% no PPSP-R e de 1,26% no PPSP-NR, de acordo com a prévia do último mês. O retorno acumulado no ano foi de 3,7% no PPSP-R e de 3,9% no PPSP-NR, ante objetivo de, respectivamente, 7,3% e 7,25% para o período. Já o Plano Petros-2 (PP-2) apresentou alta de 5,3% frente a uma meta de 1,2%, acumulando ganho de 1,5% no ano, ante objetivo de 8,1%.

Nos planos de Benefício Definido, o destaque foi a renda variável, com alta de 16,5% no PPSP-R, e de 17,9% no PPSP-NR, fazendo com que o segmento voltasse a registrar rentabilidade positiva no acumulado do ano. A renda fixa também contribuiu para essa retomada, registrando valorização de 3,9% no PPSP-R e de 4% no PPSP-NR acumulando, respectivamente, retorno de 3,3% e 3,8% em 11 meses.

No PP-2, a renda variável também impulsionou a alta, avançando 13,3% no mês e reduzindo o resultado negativo para - 8,5% no ano. Com valorização de 1,7% na renda fixa em novembro, foi registrado retorno acumulado de 8% neste segmento em 2020.

“As estratégias baseadas em fundos ativos, com mandatos específicos e diversificados, além de alta liquidez, foram fundamentais no processo de recuperação da rentabilidade este ano, configurando-se em um diferencial diante do cenário adverso da economia”, diz a entidade. Entre os destaques da carteira estão dois fundos internos geridos pela equipe de investimentos da Petros e que, juntos, somam cerca de R\$ 6,2 bilhões de patrimônio, representando mais de 5% dos ativos totais da fundação.

Viva Previdência eleger novos membros para o Conselho Fiscal – O Conselho Fiscal da Fundação Viva Previdência tem dois novos conselheiros eleitos pelos participantes dos planos administrados pela fundação. O titular é Antonio da Paz Carneiro e sua suplente é Keila Martins Barbosa. Ambos são participantes do plano Viva Empresarial e graduados em contabilidade.

A posse dos novos conselheiros ocorreu nesta terça-feira, 15 de dezembro, e o mandato vai até 2023. “Nosso modelo de governança é singular e todos os membros dos Conselhos da Viva são indicados por meio de eleições, prevalecendo sempre a vontade do voto do participante”, diz Silas Devai Júnior, Diretor Presidente da entidade.

Pesquisa de Satisfação do Sebrae Previdência destaca segurança dos participantes – Cerca de 1/3 dos participantes do Sebrae Previdência citaram a palavra “segurança” como principal sinônimo para a entidade na 5ª edição da Pesquisa de Satisfação, realizada entre outubro e novembro de 2020. Em segundo lugar aparece a palavra “futuro”. Os termos também foram os principais

sinônimos citados pelos dirigentes de patrocinadoras e instituidoras.

A amostra da pesquisa foi composta por sorteios sequenciais para o preenchimento de cotas proporcionais à composição do universo. Os participantes sorteados para responder ao estudo receberam um e-mail com convite e link para o questionário online, cuja primeira seção nesta edição também teve a necessidade de leitura inicial e concordância explícita, pelo participante, com um Termo de Consentimento para Tratamento de Dados – uma nova exigência em função da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Os resultados indicam que participantes, assistidos, gestores e dirigentes aprovaram o esforço realizado pela entidade ao longo dos últimos anos (incluindo o difícil período de pandemia) para continuar comunicando, atendendo aos participantes, administrando e gerindo os recursos dos participantes de maneira eficiente.

A pesquisa aponta que 97,3% dos participantes do Plano SebraePrev e 99,2% do Plano Valor Previdência deram a sua aprovação geral ao Sebrae Previdência, com notas de 7 a 10. Na questão que avalia o grau de recomendação, em que se utilizou a metodologia NPS (Net Promoter Score), esse índice alcançou classificações “muito bom” no Plano SebraePrev e “excelente” no Plano Valor Previdência. Na avaliação geral sobre cada plano de benefícios, o grau de aprovação foi de 94,2% dos participantes do Plano SebraePrev e 93,5% dos participantes do Plano Valor Previdência.

[Acesse aqui](#) os demais resultados da Pesquisa de Satisfação do Sebrae Previdência.

Fonte: Abrapp em Foco, em 17.12.2020